ACTA Nº 34

Aos vinte e quatro dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e nove, cerca das quinze horas e cinquenta minutos, na sala de reuniões do restaurante Quinta do Paúl – Ortigosa – Leiria, teve lugar a Assembleia Geral Ordinária da Fepra – Federação Portuguesa de Radiomodelismo Automóvel, dirigida pela Presidente da Mesa da Assembleia, a Senhora Diana Casal Ribeiro, com a seguinte ordem de trabalhos: ----------
1 - Informações; ----------
2 - Aprovação da Acta da Assembleia-geral anterior; ----------
3 – Admissão de novos sócios; ----------
4 – Apreciação, discussão e votação do relatório e contas de dois mil e oito; ----------
5 – Apreciação, discussão e votação do orçamento para dois mil e nove; ----------
6 – Outros assuntos; ----------
Seguidamente foram entregues à Presidente da mesa da Assembleia Geral (17) dezassete credenciais relativas aos clubes presentes, a saber, AAC, ACDB, ACM, AMVR, ARMAIA, CAE, CMA, CRAFF, CRAP, CRO, CRPF, CRT, LAMA CLUBE, MAC, MODELIS, MCB e SCR; ----------
A Presidente da mesa da Assembleia tomou a palavra fazendo a apresentação da Ordem de Trabalhos. ----------
Ponto 1 – Informações: **----------**
Ponto 2 – Aprovação da Acta da Assembleia-geral anterior: A referida acta não foi lida, uma vez que foi enviada antecipadamente a todos os clubes. O Delegado do AMVR pediu a palavra, dizendo que a proposta 6 do AMVR não constava na acta 33, tendo ela sido aprovada. O delegado da ARMAIA pediu a palavra, alertando também que na proposta 7, se encontrava escrito, Presidente da EFRA, quando deveria ser Presidente da FEPRA. O secretário da mesa tomou nota das correcções a fazer á referida acta. De seguida foi posta a votação, tendo sido aprovada com (2) votos de abstenção dos clubes LAMA e CRPF, e (15) votos a favor. ----------
Ponto 3 – Admissão de novos sócios: Foram apresentados os novos sócios, Clube Automóvel do Minho (CAM), Associação de Radiomodelismo do Litoral Alentejano (ARLA), Sociedade Recreativa 1º de Janeiro, Moto Clube de Almodôvar e Associação Atlética de Avança. A filiação de todos estes clubes, foi votada individualmente, clube a clube, sendo todos eles aprovados unanimemente. A Presidente da Mesa da Assembleia tomou a palavra, desejando a todos os novos membros um bom trabalho pelo modelismo e um bom convívio com os restantes clubes da federação.---
Ponto 4 – Apreciação, discussão e votação do relatório e contas de dois mil e oito: O Técnico de Contas, Sr, Fernando Cardoso, tomou a palavra, explicando de forma breve e suscita as contas de dois mil e oito. O delegado da AAC, questionou a causa da diferença no valor dos jantares e dos pólos para os pilotos. O AMVR tomou a palavra, dizendo que a Federação deveria penalizar os pilotos que não vestem a camisola nos eventos internacionais e também para os pilotos que usam as referidas camisolas, ao colocarem nas mesmas publicidade. O CRAP chamou a atenção da Direcção, que os custos com os pólos, deveriam ter sido previstos. O Secretário da Direcção explicou a diferença de custos, comparativamente ao ano anterior, pois no ano corrente foram adquiridos "pólos", o que não acontece, há já alguns anos. O Relatório de contas do ano de dois mil e oitos foi posto a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. ----------
Ponto 5 – Apreciação, discussão e votação do orçamento para dois mil e nove: O Presidente da Fepra tomou a palavra, apresentando algumas rubricas nos custos, nomeadamente ao custo para o apoio jurídico previstos para alteração dos estatutos, assim como assessoria para o conselho técnico e disciplinar desportivo e ainda a verba para a criação do site e a criação de seguro desportivo de acidentes pessoais aplicados nas licenças desportivas de Lazer e Nacionais. De seguida o Vice-Presidente tomou a palavra dando uma explicação mais detalhada da necessidade da aplicação deste seguro por ser uma obrigatoriedade para entidades desportivas. Seguiu-se de imediato discussão na assembleia sendo evocado por diversos clubes o aumento de diversos custos, nomeadamente o aumento das licenças desportivas. O orçamento foi posto a votação, tendo sido o mesmo reprovado com oito(8) votos contra, cinco(5) abstenções e quatro (4) votos a favor. Perante estes factos a Direcção propôs-se a alterar o referido orçamento retirando o custo do site e do alojamento e mantendo o custo das licenças desportivas ao ano de dois mil e oito. De novo foi posto á votação com as referidas alterações, tendo o mesmo sido aprovado por dezasseis (16) votos a favor e um (1) voto de abstenção. ----------
Ponto 6 – Outros assuntos: O presidente da direcção dirigiu-se á Assembleia questionando os clubes se tinham necessidade de adquirirem transponders, lembrando que seria necessário que todos os interessados comunicassem a Fepra, para se tentar arranjar o número necessário de cem transponders com o intuito do melhor preço. O delegado do CRAP tomou a palavra propôs á Direcção que de futuro não dê licenciamento ou enuncie no site da Fepra as provas organizadas por entidades não federadas, de seguida o delegado do CAE perguntou á mesa da Assembleia como estava

a questão com os pisteiros de (1/8TT), o delegado do MCB questionou também a mesa acerca da possibilidade de no Briefing das provas ser posta a possibilidade do clube organizador ter pisteiros próprios, que não os pilotos ou mecânicos, foi o mesmo informado que pelos regulamentos aprovados na anterior assembleia, isso não seria possível. O CRT alertou a direcção da FEPRA que trabalhasse os regulamentos nas séries de (1/8TT), para que não viesse a acontecer pilotos que acabam de correr, vão pistar e de imediato vão de novo correr. Propondo o mesmo o aumento do tempo entre séries. O delegado do CRPF mostrou o seu desagrado de não serem atribuídas taças abaixo dos terceiros classificados nos diversos campeonatos nacionais e regionais, o delegado do CRAP tomou a palavra e pediu a justificação do referido assunto. O presidente da Fepra tomou a palavra e justificou á Assembleia a referida decisão, que teve com fundamento, a grande quantidade de troféus e taças que todos os anos ficam por atribuir no jantar de entrega de prémios, e que mesmo assim à posterior não são levantados na sede da Fepra pelos titulares dos mesmo, e que com toda esta situação se traduz numa grande perca de verba para a Fepra, porque os troféus ou taças ao serem devolvidos à empresa fornecedora, na maior parte das vezes já não fazem parte das colecções, sendo portanto um produto descontinuado e sem valor, tomando a Direcção para este facto substituir os troféus ou taças a entrega de diplomas personalizados, o delegado da AMVR tomou a palavra pedindo á FEPRA que fizesse o envio dos diplomas aos pilotos não presentes no jantar, propondo ainda para o futuro um diploma de participação a todos os pilotos dos vários campeonatos. O delegado do MCB questionou a situação das provas de (1/8TT) atribuídas ao AMVR, uma vez que a situação pendente do CTD punha em causa a sua realização. O presidente da Fepra informou que não recebeu oficialmente da AMVR qualquer informação com a anulação da realização das referidas provas por parte do AMVR. O delegado do AMVR fez uma chamada de atenção referindo que estava lavrado em acta (acta nº33) a situação com este processo. O delegado do CRT alertou a Assembleia que a reorganização do calendário de provas, se assim acontecer passa obrigatoriamente por aprovação em assembleia. ----------
Por fim a Presidente da Mesa anunciou ser esta a sua última Assembleia, evocando que a sua vida profissional não lhe permite disponibilidade necessária ao cargo, agradecendo a todos o tempo que teve no cargo de Presidente da Mesa da Assembleia, dando por finalizada esta Assembleia por volta das dezanove horas e cinquenta e cinco minutos, solicitando ao secretário que elaborasse a respectiva acta. ----------
Leiria, 24 de Janeiro de 2009
A Mesa da Assembleia-Geral

Lino Custavo Franco